

MEMÓRIAS DO REMO NO RIO GRANDE DO SUL

RECEPÇÕES – PARADAS E DESFILES NÁUTICOS – REVISTA NAVAL

1906 – As flotilhas dos clubes náuticos, na época também chamadas de ‘esquadrilhas’, recebiam visitantes ilustres que chegavam à Porto Alegre em navios, desde a ‘ponta da cadeia’ até a atracação dos mesmos nos trapiches.

1907 – 27/01 – Flotilhas de gigs de todos os clubes de remo de Porto Alegre, receberam “à hora de entrada ao nosso porto”, o barco FLORIANÓPOLIS, que conduzia o eminente brasileiro Senador Pinheiro Machado, ilustre membro do Congresso Nacional, como homenagem e gratidão, por ter defendido com êxito a abolição dos direitos aduaneiros sobre os materiais náuticos esportivos importados.

1914 – 15/11 – “Demonstração naval de confraternização por motivo da pacificação do remo, em frente ao cais já concluído, à Praça Senador Florêncio”.

PARTICIPANTES

CLUBES	BARCOS						TIMON.	REMAJ.	TOTAL
	8+	6+	4+	2+	1x	TOTAL			
RUDER CLUB P. ALEGRE		1	3	2		6	6	22	28
R.V. GERMANIA		2	3	2	3	10	7	31	38
G.R. ALM. TAMANDARÉ	1	2	6	2	1	12	11	49	60
C.R. ALM. BARROSO		1	5	4		10	10	34	44
C.I.C.D.D. ABRUZZI		1	3			4	4	18	22
R.V. FREUNDSCHAFT			5			5	5	20	25
TOTAL	1	7	25	10	4	47	43	174	277

Barco capitânea – out-rigger a 8 remos Tupinambá, do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, o único barco deste tipo, existente em Porto Alegre.

1916 – 01/10 – Uma recepção calorosa que terminou em tragédia.

Cerca de 20 barcos à remo participaram da recepção ao ilustre poeta Olavo Bilac, e ‘admirador do remo’. Nas proximidades da ‘Volta da Cadeia’, todos os barcos aguardavam a chegada do navio que conduzia Bilac, quando um vento forte e súbito, colocou em sério risco todos os barcos.

O gig a 4 remos – ALAGOAS, do Clube de Regatas Almirante Barroso, tentou alcançar a Ilha da Pintada, mas naufragou a 100 metros da mesma. O sota-

proa (nº 2) – Germano Bohrer de 19 anos, considerado o melhor nadador entre os naufragos, procurou nadar até o Estaleiro Mabilde, porém não conseguiu, e desapareceu n'água. Os demais integrantes da guarnição – Oscar Barbosa dos Santos - proa, Apparício Motta – sota-voga, Adalberto Carvalho – voga e Benno von Frankemberg – patrão, permaneceram seguros nas bordas do ALAGOAS e assistiram apavorados o trágico acidente.

A tripulação do gig a 4 remos – TAMOYO, do Grêmio de Regatas Almirante Tamandaré, num gesto notável de solidariedade tentou auxiliar, porém sem resultado devido as águas muito agitadas e o vento fortíssimo..

Finalmente, chegou o socorro do rebocador Júlio de Castilhos.

Todas as festividades foram canceladas, e o temor pela Volta da Cadeia, tornou-se ainda maior.

1918 – 06/05 – A bordo do ITABERÁ, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, chega a Porto Alegre, a escritora Júlia Lopes de Almeida, entusiasta admiradora e propagandista do esporte do remo. A brilhante recepção programada pelos clubes de remo e a Liga Náutica Rio Grandense, além de grande número de senhoras e senhoritas, não foi realizada pois o navio tinha a chegada prevista para domingo pela manhã, mas somente atracou segunda-feira.

1918 – 19/05 – As direções da Liga Náutica e dos clubes filiados, ofereceu a divulgadora do remo, poetisa Júlia Lopes de Almeida, uma festa gaúcha na Ilha das Flores. O barco LA FRANCE conduziu a homenageada e autoridades, sendo saudada por 244 remadores que tripulavam 54 barcos diversos.

Após o passeio até a 'boca' do Arroio Formoso e a desembocadura do Rio Jacuhy, o La France atracou na Ilha das Flores, no capão escolhida para a festa. Júlia Lopes, muito aplaudida, passou entre alas de remadores. Sob a sombra de árvores frondosas foi iniciada a Festa Gaúcha com churrasco, trovas, cantos e declamações.

O capão, de propriedade do 'capitão' Felipe Schmitt, conhecido até aquela data como 'Capão da Moça', passou a ser chamado de 'Capão da Júlia Lopes', e tornou-se um local preferido pelos remadores de todos os clubes, para suas excursões, cafés-de-chaleira e festas campestres.

1920 – 12/09 – Revista Naval no Cais da Praça Senador Florêncio, em comemoração ao Dia da Independência.

Desfilaram 54 barcos, tripulados por 248 remadores de todos os clubes filiados à Liga Náutica Rio Grandense.

1921 – 07/09 – Desfile Náutico em comemoração ao 99º Aniversário da Independência do Brasil, e em homenagem a tripulação do gig Alagoas.

15 horas – Desfile de 64 barcos à remo, no Cais da Praça Senador Florêncio.

A lancha GAMELLAS iniciou o desfile, conduzindo a direção da Liga Náutica. Seguiam em fila indiana 7 barcos de 1 remador, 11 barcos de 2 remadores, 41 barcos de 4 remadores e 5 barcos de 6 remadores.

1922 – 10/09 – Desfile Náutico integrante das Festas do Centenário da Independência do Brasil.

10 horas – Cais fronteiro à Praça Senador Florêncio.

Participaram todos os clubes de remo de Porto Alegre.

1930 – 15/06 – Desfile Náutico promovido pela Liga Náutica e a participação de todos clubes de remo.

21 skiffs e canoas	- 21 remadores
6 double-skiffs	- 12 remadores
12 gis a 2 remos	- 24 remadores e 12 timoneiros
50 gis a 4 remos	- 200 remadores e 50 timoneiros
12 out-riggers a 4 remos	- 48 remadores e 12 timoneiros
3 gis a 6 remos	- 18 remadores e 3 timoneiros
Total – 104 barcos – 323 remadores e 77 timoneiros.	

1938 – 06/01 – Flotilhas de todos os clubes de remo de Porto Alegre, num total de **120 barcos**, receberam no Cais do Porto, em frente ao Portão Central, o presidente Getúlio Dornelles Vargas.

1938 – 12/06 – Parada Náutica comemorativa ao Dia da Batalha do Riachuelo. Portão Central do Cais do Porto.

Homenagens aos heróis de 11 de junho de 1865

Promoção da Liga Náutica Rio Grandense, Comitê de Vela e Motor Sul Rio Grandense e Liga de Defesa Nacional.

A lancha REPÚBLICA conduziu os Escoteiros do Mar, e o escaler JOÃO DAS BROTAS a Direção da Liga Náutica. O grupamento do remo ficou agrupado, em frente ao trapiche da Hidráulica Municipal, e o grupamento de veleiros no Saco dos Navegantes. Público vibrante assistiu o desfile

1938 – 11/12 – Para da Náutica do Dia do Marinheiro. Portão Central do Cais do Porto. Promoção da Liga Náutica Rio Grandense.

Desfile aberto pela lancha ALICE com Escoteiros do Mar.

Lancha GENERAL DALTRO FILHO com dirigentes da Liga Náutica

Em fila indiana, todos os sete out-riggers a 8 remos, existentes em Porto Alegre, seguidos por mais de 100 barcos à remo, de todos os clubes da Capital.

Grupamento da Colônia de Pesca Z9 em diversas canoas.

Representação do Veleiros do Su., em muitos barcos à vela.

Brilhante promoção da Liga Náutica.

1939 – 18/06 – Parada Náutica (concentração na Ilha das Flores). Portão Central do Cais do Porto.

1945 – 22/07 – Concentração Náutica em frente ao Portão Central do Cais do Porto de todas as flotilhas de remo dos clubes de Porto Alegre, em homenagem aos 300 tripulantes do cruzador BAHIA, mortos em serviço de patrulhamento. Pavilhão Nacional a meio mastro., banda de clarins, flores no Guaíba e fitas crepes nos remos.

1953 – 13/12 – Dia do Marinheiro - Homenagem das sociedades náuticas de Porto Alegre à Marinha Brasileira.. Concentração dos barcos na Ilha do Pavão, desfile pelo Cais Mauá. As autoridades assistiram ao desfile no tombadilho dos submarinos TUPI e TAMOIO da Marinha Brasileira.

1966 – 20/11 – Dia do Remo. Desfile Náutico comemorativo ao lançamento da pedra fundamental do Pavilhão de Chegadas (Estádio Náutico de Porto Alegre), pelo Governador do Estado, engenheiro Ildo Meneghetti.

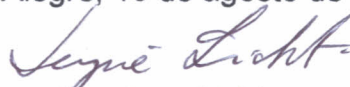
1972 – 06/05 – 13 horas - No Guaíba, Desfile Náutico de Abertura no Brasil dos Festejos do Sesquicentenário da Independência. No Estádio Náutico, a presença de altas autoridades e de numeroso público, que durante 5 horas assistiram maravilhados e vibrantes as passagens de 386 embarcações diversas, descidas (2 de hidroavião Catalina, esquadrilhas de aviões e de helicópteros, saltos de paraquedistas, bandas de música, corais, bandeiras, apitos, sirenes e milhares de balões. No vão móvel da travessia, uma bandeira do Brasil com 32 metros quadrados, e nos dois vãos laterais próximos, duas enormes placas AVANTE e BRASIL.

1974 – 09/11 – Desfile Náutico da Semana de Porto Alegre, no Cais Marcílio Dias. Comemorativo a Inauguração da Doca Turística, na doca ao Sul do Estádio Náutico.

Projeto e execução da Construtora Cauduro Limitada em apenas 15 dias.
Apoio decisivo do Prefeito Telmo Thompson Flores.

2004 – 20/09 – Desfile da Semana Farroupilha Náutica Esportiva no Cais Marcílio Dias. Promoção da FEMORGS. Estádio Náutico de Porto Alegre.

Porto Alegre, 18 de agosto de 2009.


Henrique Licht